

## CONJUNTURAL DO COMÉRCIO - MS

O presente relatório tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista usando como base a PMC- Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE. Neste sentido, a pesquisa propõe calcular contínua e sistematicamente indicadores de evolução da receita bruta de revenda das empresas formalizadas, dedicadas ao comércio, neste relatório não se faz, ainda, nenhum juízo de valor qualitativo sobre os resultados obtidos.

Outubro, 2015

Instituto de Pesquisa Fecomércio

### RAMOS DE ATIVIDADES DO COMÉRCIO PESQUISADOS

Combustíveis e Lubrificantes	Equipamentos e materiais para escritório, informática e de comunicação
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Livros, jornais, revistas e papelaria
Tecidos, vestuário e calçados	Outros artigos de uso pessoal e doméstico
Móveis e eletrodomésticos	Veículos e motocicletas, partes e peças
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	Material de construção

### RECEITA NOMINAL BRASIL X MATO GROSSO DO SUL EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR

BRASIL	Comparado a out/14	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	Comparado a out/14
Combustíveis e lubrificantes	4,7%	Combustíveis e lubrificantes	12,5%
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	9,5%	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5,8%
Tecidos, vestuário e calçados	-6,0%	Tecidos, vestuário e calçados	5,2%
Móveis e eletrodomésticos	-14,4%	Móveis e eletrodomésticos	-9,6%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	7,1%	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	10,6%
Livros, jornais, revistas e papelaria	-2,3%	Livros, jornais, revistas e papelaria	7,3%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-27,4%	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-1,0%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-3,0%	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	8,0%
Veículos, Motos, Partes e Peça	-20,3%	Veículos, Motos, Partes e Peça	-16,1%
Material de construção	-11,9%	Material de construção	-8,4%
Total	-4,3%	Total	-0,5%

Brasil - Em outubro de 2015 com relação a igual mês do ano anterior, para a receita nominal, houve uma variação de -4,3%, os maiores impactos positivos foram causados pelos segmentos de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (9,5%) e de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (7,1%) devido à alta do preço de alimentação e da essencialidade dos medicamentos e aceitação dos genéricos.

Mato Grosso do Sul - O setor, apresenta variação de receita nominal de -0,5% em comparação a outubro de 2014, reflexo causado principalmente pelos segmentos de Veículos, motos, partes e peças (-16,1%), seguido de Móveis e eletrodomésticos (-9,6%). Segmentos que vem apresentando queda no Brasil como um todo devido à retirada de incentivos fiscais e aumento das taxas de juros.

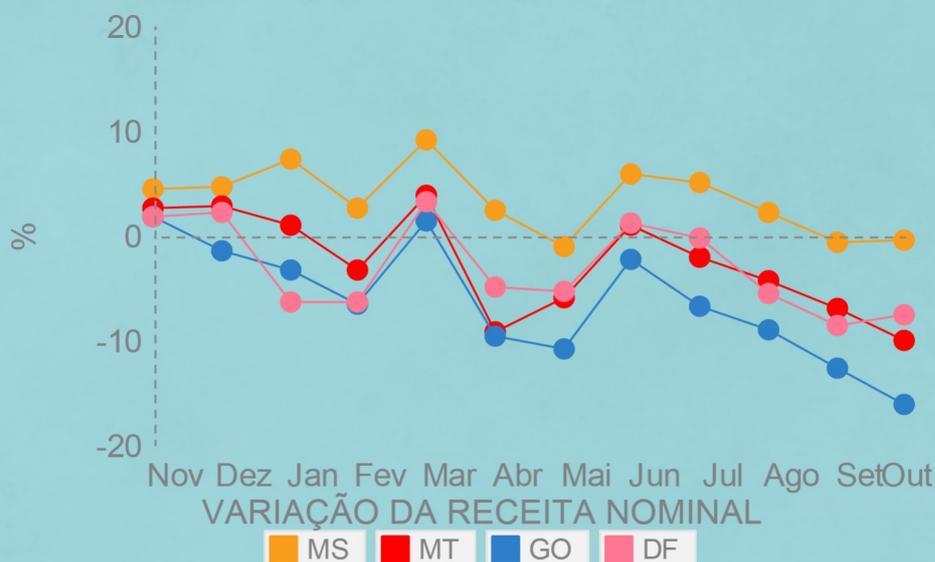
# RECEITA NOMINAL BRASIL X MATO GROSSO DO SUL ACUMULADO NO ANO E 12 MESES

BRASIL	No ano	12 meses	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	No ano	12 meses
Combustíveis e lubrificantes	5,1%	5,3%	Combustíveis e lubrificantes	7,4%	7,2%
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,6%	6,5%	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,2%	0,2%
Tecidos, vestuário e calçados	-4,2%	-2,7%	Tecidos, vestuário e calçados	-0,9%	0,6%
Móveis e eletrodomésticos	-11,3%	-8,4%	Móveis e eletrodomésticos	-8,5%	-4,5%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	9,5%	9,9%	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	9,0%	9,6%
Livros, jornais, revistas e papelaria	-3,1%	-2,5%	Livros, jornais, revistas e papelaria	-0,1%	0,8%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-6,1%	-4,7%	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	10,4%	7,5%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5,4%	7,2%	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	10,9%	12,8%
Veículos, Motos, Partes e Peça	-12,9%	-11,6%	Veículos, Motos, Partes e Peça	-9,5%	-6,3%
Material de construção	-2,9%	-1,8%	Material de construção	5,7%	4,7%
Total	-1,4%	-0,6%	Total	3,0%	3,2%

BRASIL: No acumulado do ano e 12 meses as atividades que continuam se destacando são Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria. Quanto aos números consolidados, o acumulado do ano, -1,4 e -0,6% para o acumulado de 12 meses, continuam abaixo dos principais indicadores de inflação, IPCA (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO) que variou 8,52% no ano e nos últimos 12 meses 9,93% e também do INPC (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR) com variações de 9,07% e 10,33% no mesmo período. Indicando forte retração com a inflação atingindo dois dígitos.

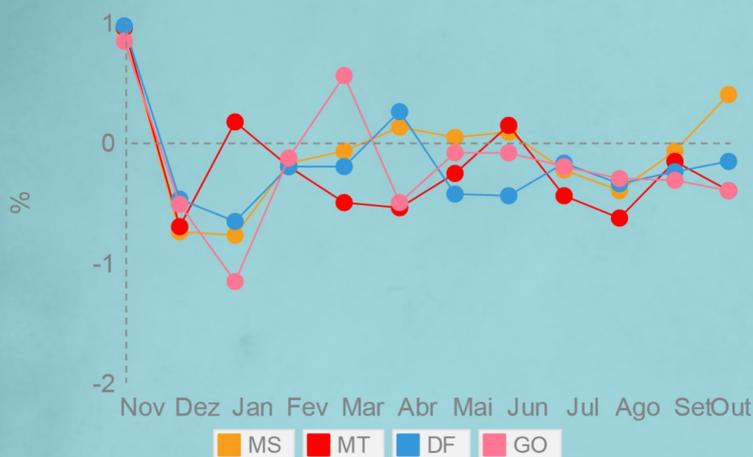
MATO GROSSO DO SUL: As variações registradas no comércio do MS, no mês de outubro para o acumulado do ano (3,0%) e dos últimos 12 meses (3,2%) encontram-se abaixo dos principais indicadores de inflação como pode ser observado no IPCA e INPC, acima citados. A mesma constatação pode ser observada ao analisarmos um indicador regional, o IPC/CG (ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE/CG) com variação acumulada no ano de 9,23% e nos últimos 12 meses de 10,32%. Portanto também sinalizando retração.

## EVOLUÇÃO DA RECEITA NOMINAL NO CENTRO-OESTE EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR



A receita nominal do comércio varejista ampliado no Centro-Oeste no mês de outubro, apresentou variação negativa em todos os estados, a maior queda foi observada novamente em Goiás (-16,2%). Esses indicadores combinados sugerem forte retração na região.

## NÍVEL DE EMPREGO



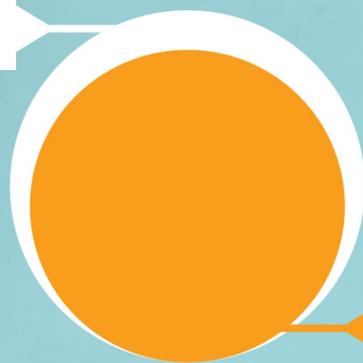
### VARIAÇÃO DO ESTOQUE DE EMPREGO DO COMÉRCIO NO CENTRO - OESTE

A variação do estoque de emprego no comércio do Centro - Oeste, no mês de outubro, só foi positiva no Mato Grosso do Sul, subindo 0,39% e assim contribuindo fortemente para manter o estoque geral do emprego desse estado positivo no mês de outubro.



## REMUNERAÇÃO NOMINAL

R\$1.197,19

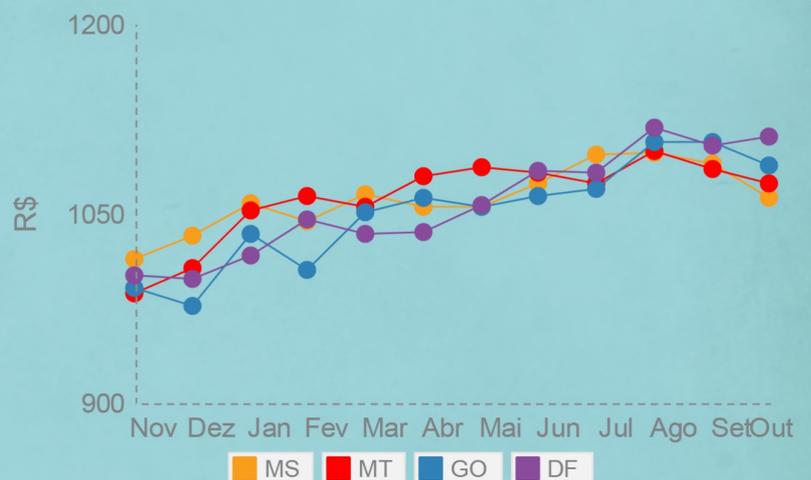


R\$ 1.062,64

BRASIL MATO GROSSO DO SUL

### BRASIL X MS

No mês de outubro houve uma diminuição média de 2,5% na remuneração do comércio no Mato Grosso do Sul em relação ao mês anterior, enquanto a média brasileira se manteve estável, aumentando a diferença no comparativo acima, de 9,8% setembro, para 12,3% em outubro.



### CENTRO-OESTE

A remuneração no comércio no centro-oeste em outubro registrou queda em todos os estados, com exceção do Distrito Federal onde apresentou alta de 0,6% em relação ao mês anterior.

## CONCLUSÃO

A variação da receita nominal do setor, no Mato Grosso do Sul, aferida em outubro continua negativa (-0,5%) em comparação ao mesmo período do ano passado.

O nível de emprego do comércio no Centro-Oeste só obteve variação positiva no Mato Grosso do Sul (0,39%), variação que foi imprescindível para manter o estoque de empregos do estado positivo no mês de outubro.

A remuneração nominal média, no Mato Grosso do Sul, no setor em outubro diminuiu em 2,5% em relação ao mês anterior, o desempenho, no Centro-Oeste, só foi superior ao do mês anterior no Distrito Federal (0,6%).